

0480 - ENSINO DE HABILIDADE DE MANEJO DE COMPORTAMENTO PARA GRADUANDOS DE PEDAGOGIA E DE FONOAUDIOLOGIA. - Regina Keiko Kato

Miura (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Leonardo Marques Tezza (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Cristiana Ferrari (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Célia Maria Giacheti (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - rkkmiura@marilia.unesp.br.

Introdução: Os professores e terapeutas da área da saúde, por diversas razões, chegam descrentes, sem saber o que ou como fazer, a fim de que as crianças sejam participativas e respeitem as normas em ambientes de clínica e de escola. Haja vista que, os transtornos de conduta são problemas relatados em escolas e clínica infantil e pode ser resultado, freqüentemente, de uma longa seqüência de interação aversiva entre terapeutas, educadores e crianças, com a possibilidade de culminar em abuso físico. O transtorno de conduta implica em padrão repetitivo e persistente de conduta, em que os direitos básicos dos outros ou regras e normas sociais apropriadas à idade são violados. Os comportamentos pró-sociais e desviantes podem ser subproduto direto de intercâmbios sociais, especialmente com membros da família e outros pares. Aumentar a participação efetiva e motivadora das crianças, em atendimento escolar ou clínico, parece ser necessário para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo, dentre outros.

Objetivos: O presente estudo analisou o aumento de repertórios comportamentais individuais de graduandos de Pedagogia e de Fonoaudiologia a partir da identificação de habilidades de manejo de comportamento dos mesmos. **Métodos:** Os participantes foram 03 crianças com transtorno de comportamento em distintos contextos do atendimento no Centro de Estudos da Educação e da Saúde –CEES -FFC – UNESP – Marília/SP, e graduandos em estágio supervisionado nas áreas de Fonoaudiologia e de Pedagogia. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com a mãe ou responsável e os graduandos com base em análise funcional do comportamento da criança. As observações da interação de cada díade foram conduzidas em distintos contextos no CEES. As estratégias para o ensino das competências sociais para os graduandos consistiam de Instruções Verbais e Ensaio Comportamental (IVEC) e Ensino em Situação Natural com Modelo (ESM). **Resultados:** Os dados apontaram aumento do comportamento pró-social das crianças, na interação da díade, quando os graduandos passaram a utilizar habilidades de manejo de comportamento tais como: aprovação, oferecer níveis de ajuda para realização de tarefas, redirecionar comportamento inadequado, especificar conseqüências naturais e dar modelos de palavras significativas do contexto. Apoio:PROEX/UNESP